



REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS / MARÇO DE 2024

LOCAL: – Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG às **08h e 35min** do dia 19 de março de 2024.

MEMBROS PRESENTES: Osmerino Anelito Pena, Edilene Barbosa Toríbio, Ricardo Geraldo Anselmo, Wesley Ferreira de Moraes, Flávio Augusto de Assis Rocha.

PAUTAS: 1. Apresentação do cenário econômico; 2. Análise do cenário macroeconômico; 3. Apresentação da carteira de investimentos do instituto; 4. Deliberação de Aplicação do Repasse de compensação do COMPREV recebido no início do mês de março; 5. Proposição de investimentos/desinvestimento; 6. Deliberações.

Considerações:

O Presidente do Comitê Osmerino Pena cumprimentou a todos os presentes e iniciou reunião utilizando como base, inicialmente, a análise da Consultoria Crédito e Mercado. Após a leitura dos dados de mercado fez algumas explicações e deu seguimento à reunião começando pela **Pauta 1.** : Apresentação do Cenário Econômico a seguir, tomando por base os dados da Empresa de Consultoria Crédito e Mercado; no **Cenário Nacional**, apesar dos indicadores econômicos apontarem em um primeiro momento que o **PIB** tenha impulsionado a Bolsa, com um crescimento de **2,9%** em relação ao ano anterior, totalizando **10,9 trilhões**, o Ibovespa acumulou queda de **0,18%** no mesmo período, enquanto o dólar perdeu força frente ao real, com queda de **0,82%**. Outro destaque importante foi divulgação da taxa de **desemprego** que subiu para **7,6%** sendo que um **aumento no crescimento dos rendimentos reais do trabalho** por cinco meses consecutivos se configura como um alerta para inflação, um risco já descrito pelo Banco Central em ata anterior do COPOM. **Projeções: IPCA:** para **2024**, as projeções diminuíram para **3,76%** e para **2025** se mantém em **3,52%**. Para os anos de **2026 e 2027** as projeções permanecem em **3,50%**. Quanto ao Produto Interno Bruto **PIB** as **projeções para 2024** se mantiveram em **1,75%**. Para os anos de **2025, 2026 e 2027** as projeções se mantem em **2,00 %**. As projeções para as **taxas de câmbio** em 2024 são **R\$ 4,93**; para os anos de **2025 em R\$5,00; 2026 R\$5,04**. Para o ano de **2027** as projeções também se mantêm em **R\$5,10**. No que diz respeito a taxa **Selic:** as projeções permanecem consistentes para os próximos anos: para **2024**, mantêm se uma projeção de **9,00%**, para **2025 e 2026; 8,50% e para 2027, 8,50%**. Essas estimativas indicam expectativa em relação à trajetória da



taxa de juros, sujeita a ajustes das condições econômicas em evolução. O IBOVESPA foi em direção oposta à das bolsas globais e encerrou o mês com retorno positivo. **Pauta 2. Análise do Cenário Macroeconômico:** Em Nova York as Bolsas fecharam em alta com os índices **Nasdaq** e **S&P500** alcançando máximas históricas. **Nos Estados Unidos**, dados de mercado apontaram para um crescimento do PIB em torno de **3,2%** no quarto trimestre de 2023 em relação ao trimestre anterior, mostrando a resiliência da economia americana diante das altas taxas de juros. Sendo um dado que preocupa por conta da **inflação** que teve uma alta de **0,4%** no **Core PCE** que é o indicador de inflação mais usado nos Estados Unidos. Esse dado apesar estar alinhado com as expectativas do mercado sugere que a inflação persistente diminui as chances de corte de juros nos próximos períodos. Na zona do euro, o cenário segue semelhante ao norte-americano, com uma prévia de **inflação ao consumidor** no mês de fevereiro acima das expectativas, **com 2,6% em 12 meses** em relação a janeiro que foi de **2,8%**. O setor de serviços mostrou uma nova aceleração, ficando acima da média histórica para fevereiro **0,5%**, dessa forma o corte de juros deve ser adiado por Banco Central Europeu. **Renda Fixa:** Cenário internacional: **juros futuros** tiveram alta em fevereiro com redução na expectativa de cortes. **Juros nominais:** projeção de que os juros comecem a subir novamente em janeiro de 2026. **Renda variável:** Os índices de ações globais encerraram o mês com desempenho positivo. **Recomendações da Carteira Crédito e Mercado:** A longo prazo, as recomendações são para aumentar a exposição a exposição em Fundos **IMA-B 5+**, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Outra recomendação é manter 10% de exposição em fundos deste segmento, como **IMA-B**. **No médio Prazo:** A recomendação foi reduzida para 10% dos investimentos para fundos deste segmento, ressaltando que é importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição de índices pós-fixados, como **o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5**, atrelados à inflação. Sendo recomendado neste cenário de queda na taxa de juros, uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio. Prosseguindo a reunião, e após algumas explanações junto aos outros presentes seguiu para análise da Carta de investimentos do Santander a fim de se fazer um comparativo: No mercado doméstico a conjuntura se mantém confortável para o ciclo de redução da Selic. A divulgação do PIB 1,7% para 2024 e 2,0% para 2025 reforça quadro de moderação da atividade doméstica. No cenário internacional os dados seguem compatíveis com a



expectativa de corte de juros em torno metade do ano. **Perspectiva:** a carteira sugere uma visão neutra para a renda fixa local, enquanto no cenário internacional o momento pede cautela e a indefinição sobre o início do corte de juros nos EUA. PIB no 4º trimestre se mostrou estável em linha com esperado, com projeção de crescimento de 1,7% para 2024 e 2,0% para 2025. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo **IPCA com projeções de 3,6% para 2024 e 3,5% para 2025.** A taxa Selic em **2024 para 8,50%.** Continuando a reunião, e passando para a **Pauta 3:** Apresentação da carteira de investimentos do instituto: No mês de fevereiro a maior proporção da carteira de investimento permaneceu em **títulos públicos 31,05%**, seguido de **CDI 18,64%**; com retorno de **rentabilidade de 0,75%** para uma meta de **1,20%**; **Patrimônio Total: R\$354.937.975,04**; com retorno de **R\$2.648.187, 85.** Ainda, no decorrer da reunião foi tratada a **Pauta 4.** Deliberação de Aplicação do Repasse COMPREV recebido no início do mês de março; ficando registrada a primeira entrada da Compensação do **COMPREV** no dia 07/03/2024 no valor de **R\$ 9.890.612,93**, que se encontra atualmente aplicado no **CDI do Banco do Brasil.** No assunto seguinte o tema foi a **Pauta 5: Proposição de investimentos/desinvestimentos:** A consultoria financeira da empresa Crédito e Mercado recomendou a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), assim como começar a aumentar a exposição em renda variável. Com a SELIC em queda sugeriu investir em fundos imobiliários e, por fim, aumentar a alocação no segmento de Longo Prazo, dentro dele, o IMA-B, que tem fundos formados por NTN-Bs que possuem parte pré-fixada e pós-indexada ao IPCA. Por fim, passou-se para a **Pauta 6. Deliberações:** Ficou deliberado pelo Comitê que a aplicação do repasse mensal será no Fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 49.964.484/0001-88, também ficou decidido desinvestir todo saldo do Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP CNPJ: 32.972.942/0001-28 e aplicar R\$ 10.000.000,00 em Títulos Públicos NTN-B 2026 e R\$ 5.000.000,00 NTN-B 2025, Letras **Financeiras do Banco ABC no valor de R\$ 2.000.000,00** com vencimento 11/2025, da XP R\$ 1.000.000,00 com vencimento 07/2025 R\$ 400.000,00 no Bradesco com vencimento 08/2026 e o saldo restante no Fundo BB Tecnologia FI Ações BDR-Nível I CNPJ: 01.578.474/0001-88. Observação: o saldo total retirado do Fundo Itaú Institucional Global Dinâmico FIC Renda Fixa LP CNPJ: 32.972.942/0001-28 e dos repasses do Município serão aplicados em um primeiro momento no fundo BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário CNPJ: 13.077.418/0001-49 pois o mesmo tem liquidez e retorno diário até que os procedimentos operacionais e legais permitam que os tais recursos



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

sejam aplicados nas deliberações feita pelo Comitê de Investimentos. Não havendo mais nada a tratar, às **11h e 40min** deu-se por encerrada a reunião, e eu, Marly Sudaria lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada.

Osmerino Anelito Pena

Osmerino Anelito Pena

Edilene Barbosa Toríbio

Edilene Barbosa Toríbio

Ricardo Geraldo Anselmo

Ricardo Geraldo Anselmo

Wesley Ferreira de Moraes

Wesley Ferreira de Moraes

Flávio Augusto de Assis Rocha
